

## EDITORIAL

É com imensa satisfação que convidamos a comunidade a acessar mais um exemplar da Revista Cereus. São 12 artigos científicos produzidos por grupos de pesquisa de diferentes regiões do Brasil, os quais abordam temas relevantes socialmente.

A publicação de mais uma revista foi possível devido ao trabalho sério de pesquisadores e da equipe de colaboradores da Propesq do Centro Universitário UnirG e de colaboradores externos. Agradecemos o comprometimento com nosso periódico!

Nesse número, destacamos o artigo “OCORRÊNCIA DE FUNGOS QUERATINOFÍLICOS EM SOLO DE ÁREAS RECREACIONAIS DE SANTARÉM - PA, BRASIL”, no qual os autores verificaram a presença de fungos filamentosos queratinofílicos em solos de parques e praças públicas. A pesquisa, realizada em Santarém-PA, analisou 43 amostras, sendo que 81,4% foram positivas para as colônias fúngicas. Assim, o solo dos ambientes recreacionais estudados possuem tanto fungos dermatófitos como não dermatófitos, com potencial de provocarem infecções e

indica uma baixa qualidade higiênico-sanitária, com relevante potencial patogênico do ponto de vista da saúde pública. Esse cenário é explicado quando areias de praças, parques e de praias, são expostas a lixo, fezes e urina de animais, secreções do corpo de crianças e adultos. Esse solo se torna ambiente propício para a proliferação de bactérias, fungos, vírus e parasitas patogênicos.

Esses dados confirmam o receio de pais e responsáveis em relação à qualidade do solo, principalmente areia, quando levam suas crianças para brincarem em praças e parques públicos.

**Ótima leitura a todos!**

Érica Eugênio L. Gontijo  
João Bartholomeu Neto  
(Editores da Revista Cereus)